

Endemias e epidemias brasileiras – perspectivas da investigação científica

Brazilian endemic and epidemic diseases – prospects of scientific investigation

Maria Rita Donalísio

Editora Especial
Convidada para a série
Endemias/Epidemias

*Special Editor invited
for the Endemic/
Epidemic diseases
series*

As afecções crônico-degenerativas, a violência urbana, as doenças psicossomáticas, para citar poucos exemplos, configuram-se na atualidade como agravos de maior impacto no perfil epidemiológico da população brasileira. Não obstante, as doenças transmissíveis endêmico-epidêmicas ainda são relevante problema de saúde pública no Brasil. Novas doenças ou velhas conhecidas (re)aparecem em diferentes contextos ecológicos e sociais. A intervenção dos serviços de saúde nas complexas redes de propagação de infecções encontra suas limitações nos determinantes macro-estruturais do processo saúde-doença, na exclusão social, nas migrações, nas desigualdades urbanas, como apontam tantos autores. Porém a identificação de pontos vulneráveis nos caminhos de várias endemias e epidemias nacionais tem sido um dos principais desafios para profissionais de saúde, gestores e pesquisadores na área.

Depara-se com a intensificação da circulação de vírus, bactérias e parasitas, com a (re)emergência de doenças, com a resistência a antimicrobianos e inseticidas, com a adaptação de vetores e microrganismos a novas conjunturas ecológicas e sociais. Ainda há muito o que compreender sobre as doenças transmissíveis no país, mesmo as já amplamente estudadas, tradicionais problemas de saúde pública. São muitas as perguntas a responder, de variadas amplitudes, desde a intimidade molecular dos processos biológicos até a avaliação das políticas nacionais de controle de doenças.

Diferentes abordagens sobre a ocorrência e disseminação de doenças enriquecem o debate. Estudos sobre tendências e comportamentos de epidemias auxiliam a predição de situações de risco. Novas tecnologias na detecção precoce e identificação de cepas de microrganismos explicam melhor os caminhos da transmissão. Medicamentos e imunoterápicos mais potentes e específicos podem determinar o sucesso do controle de endemias e epidemias no país. Abordagens multidisciplinares que transcendem o âmbito da epidemiologia contribuem para o impacto das intervenções, particularmente no campo da

Chronic-degenerative diseases, urban violence, and psychosomatic diseases, to mention just a few, are the conditions that currently have the highest impact on the epidemiological profile of the Brazilian population. Nevertheless, endemic-epidemic transmissible diseases are still a relevant public health problem in Brazil. New diseases or long-known ones (re)appear in different ecological and social contexts. The intervention of health services in complex networks that disseminate infections is limited by macro-structural determinants of the health-disease process, social exclusion, migration, and urban inequality, as highlighted by many authors. However, identifying vulnerable points on the paths of several domestic endemic and epidemic diseases has been one of the main challenges for health professionals, managers and researchers.

We are witnessing the growth in circulating viruses, bacteria and parasites with the (re)emergence of diseases, and their resistance to anti-microbial drugs and insecticides, as well as the adaptation of vectors and microorganisms to new ecological and social scenarios. There is still much to learn about transmissible diseases in the country, even about those that have been widely studied and are traditional public health problems. There is a wide-range of questions to answer, from the molecular intimacy of biological processes to the assessment of national policies for disease control.

Different approaches on disease occurrence and dissemination enrich debate. Studies on epidemic trends and behaviors help predict risk situations. New technologies for early detection and identification of strains of microorganisms explain the paths of transmission better. More powerful and specific medication and immunotherapeutic agents may determine successful control of endemic and epidemic diseases in the country. Multidisciplinary approaches that transcend the scope of Epidemiology contribute to the impact of intervention, particularly in the fields of education on health and community participation. The review of past campaigns, their mistakes and successes, in ad-

educação em saúde e participação da comunidade. A revisão de campanhas do passado, seus erros e acertos, além da constante avaliação das atuais, estão entre os desafios dos técnicos da Saúde Pública Nacional.

Estas investigações geram muitas vezes novos delineamentos nas rotinas dos serviços de saúde, proporcionando a incorporação de conhecimentos, o acesso a experiências de outras regiões, além de facilitar a integração da sociedade civil na co-responsabilização sobre a detenção das epidemias.

Embora sejam campos de pesquisa que ensejam universos metodológicos variados, é na Saúde Pública que estes temas melhor se integram, reforçando a vocação da área de privilegiar o coletivo e de acolher diversos saberes na explicação do processo saúde-doença em populações.

Nessa perspectiva, a partir deste número da RBE serão publicados artigos sobre algumas doenças transmissíveis endêmico-epidêmicas de relevância no país, entre elas: dengue, febre amarela, hanseníase, influenza, doenças emergentes, aids, tuberculose, doença meningocócica, hepatites virais, malária. O objetivo é abordar os limites da investigação científica na atualidade, na perspectiva do controle da transmissão no país. Apontar as principais questões em aberto e linhas de pesquisa promissoras.

Na última década, nota-se a progressiva integração entre instâncias gestoras dos programas de vigilância e controle de doenças com grupos de pesquisa, e destes com os serviços. Seria um maior compromisso de pesquisadores e financiadoras nacionais? Maturidade das instâncias gestoras de vigilância e controle de doenças na busca de soluções concretas? O crescente público de serviços de saúde, ingressante nas pós-graduações, *sensu lato*, cujo vínculo institucional facilita o compromisso com estes temas de pesquisa? Melhor formação técnica de recursos humanos na área de saúde pública, facilitando a revisão crítica e a flexibilidade dos programas nacionais/estaduais/municipais? Maior exigência da sociedade civil (melhor) organizada para solução de problemas epidemiológicos?

dition to the constant follow-up of current campaigns, encompass the technical challenges of National Public Health technicians.

These investigations often draw new guidelines for health service routines, enabling the incorporation of knowledge and access to experiences in other regions, in addition to facilitating the integration of civil society and its co-responsibility on detecting epidemics.

Although these are fields of research that aim at varied methodological universes, it is in Public Health that these themes fit better, reinforcing the area's vocation in privileging the collective and welcoming different knowledge to explain the health-sickness process in populations.

From this perspective, as of this issue of the Brazilian Journal of Epidemiology we will publish articles on some of the country's most relevant endemic-epidemic transmissible diseases, including: dengue fever, yellow fever, leprosy, influenza, emerging diseases, aids, tuberculosis, meningococcal disease, viral hepatitis, and malaria. The objective is to approach the current limits of scientific investigation, under the prospect of transmission control in the country and to point out the main open issues and promising lines of research.

*In the past decade, we witnessed progressive integration of disease surveillance and control program managers with research groups, and of the latter with services. Would that mean higher commitment of researchers and national financiers? Maturity of disease surveillance and control managers searching for concrete solutions? The growing health services public entering postgraduate, *sensu lato* courses, whose institutional ties facilitate commitment with such research themes? Better technical training of human resources in public health, facilitating critical review and flexibility for national/state/municipal programs? Higher demand from the civil society, (better) organized to solve epidemiological problems?*

One of the types of research that has been developed in the country is operational research, which can respond faster to every-

Uma das modalidades que tem se desenvolvido no país são as pesquisas operacionais capazes de responder com maior agilidade a problemas cotidianos das equipes de vigilância e controle de doenças. Também a disponibilização de bancos de dados nacionais, cuja qualidade e confiabilidade são crescentes (SINAN, SIM, SINASC, SIH-SUS, entre outros) propiciam diagnósticos epidemiológicos oportunos.

A associação entre os interesses da pesquisa com os dos serviços de saúde tem gerado projetos de investigação integrados, leves, mais baratos, todavia conduzidos com rigor e disciplina metodológicos. Afinadas com as indagações dos serviços de saúde, as pesquisas saem já endereçadas, não somente às bibliotecas acadêmicas, mas aos manuais de trabalho em campo. Desse modo, amplia-se o diálogo entre técnicos de saúde e pesquisadores, qualificando a revisão de protocolos, facilitando a experiência de novas soluções e tecnologias apropriadas aos problemas nacionais.

day problems of disease surveillance and control teams. Also, the availability of national databases, whose quality and reliability are increasing (SINAN, SIM, SINASC, SIH-SUS, among others), provides timely epidemiological diagnoses.

The association between research interests and those of the health services has generated integrated, light, and cheaper investigation projects, yet conducted with methodological strictness and discipline. In tune with issues of health services, studies come out directed not only to academic libraries, but to fieldwork manuals as well. In this fashion, we enlarge the dialogue between health technicians and researchers, consequently qualifying protocol review, and facilitating the experience of new solutions and technologies that are suitable to national problems.